

Plano de Governo

POR UM GOVERNO QUE RESPEITE A LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

O processo de discriminação da população gay e lésbica no país é complexo e diversificado. Vai desde manifestações de intolerância no mundo do trabalho, na família ou no sistema educacional até o exercício da violência física, responsável nos últimos dez anos pelo assassinato de 1.200 pessoas em razão de sua orientação sexual. Os assassinatos de homossexuais, geralmente revestidos de requintes de crueldade, têm ficado na maioria dos casos impunes, uma vez que a própria investigação policial é feita de forma negligente.

A impunidade que protege tais crimes é motivada e reforçada pela disseminação de preconceitos contra homossexuais, aos quais se atribui a disseminação de enfermidades como a AIDS e a deterioração de "valores estabelecidos".

A luta contra a discriminação por orientação sexual constitui importante passo na construção democrática, por enfatizar a questão do respeito à diferença.

Para assegurar esses objetivos, o Governo Democrático e Popular encaminhará:



- 1 - Iniciativas de modificações das leis penais, trabalhistas e outras, tipificando o delito de discriminação por orientação sexual e garantindo a plena igualdade de oportunidade;
- 2 - Medidas policiais de proteção aos homossexuais e investigação rigorosa dos crimes contra eles cometidos;
- 3 - Iniciativas de modificações legais para garantir os direitos dos homossexuais à previdência social;
- 4 - iniciativas junto ao sistema escolar e meios de comunicação, visando impedir a difusão de preconceitos contra gays e lésbicas;
- 5 - Participação de organizações homossexuais nos programas de combate à doenças sexualmente transmissíveis e programas de reciclagem de pessoal, tendentes a combater os preconceitos na área de saúde;
- 6 - Criação de uma instância nacional de defesa dos direitos de minorias, na qual gays e lésbicas possam encontrar a proteção necessária contra todas as formas de discriminação na locação de imóveis, mercado de trabalho, atendimento de saúde, violência, propaganda abusiva, etc. Respeitando a autonomia das organizações de gays e lésbicas, o Governo Democrático e Popular incluirá representantes dessas entidades em organismos de controle dos direitos humanos.